

ESPLANADA GERAL

Prestação de Contas

Para haver independência política é preciso que haja independência financeira. Por isso, a correta gestão dos recursos financeiros da categoria é parte constitutiva da democracia no sindicato e é um assunto tão importante quanto as nossas lutas reivindicativas.

Na terça-feira, dia 25.10, foi realizada a Assembléia para aprovação das contas do exercício 2004, de responsabilidade da gestão anterior. A assembléia foi convocada nas edições 164 e 166 do Esplanada

Geral, e também em nosso sítio na internet.

Todos os documentos contábeis e extra-contábeis foram colocados à disposição dos associados presentes e, por mais de duas horas, o contador responsável pelo balanço bem como o ex-Secretário de Finanças prestaram esclarecimentos. Com apenas dois votos contrários, foi aprovado o relatório do Conselho Fiscal que aprova as contas de 2004 com uma série de ressalvas e recomendações, algumas das quais já haviam sido feitas em relação ao balanço de 2003.



O contador do Sindsep e o Secretário de Finanças da gestão anterior compareceram para responder aos questionamentos da categoria

O primeiro balanço financeiro da atual gestão será o do ano de 2005. No momento em que ele for apresentado os associados poderão conferir o cumprimento das re-

comendações e orientações do Conselho Fiscal, conforme é o compromisso da atual gestão. Filie-se ao Sindsep-DF: sindicato forte a serviço da categoria.

Liberdade para Gegê

O dirigente do Movimento dos Sem-Teto e Moradia de São Paulo e coordenador nacional da Central de Movimentos Populares (CMP), Luiz Gonzaga da Silva – o Gegê, está com prisão provisória decretada injustamente acusado de co-autoria de homicídio ocorrido em 2002, em São Paulo.

O objetivo dessa acusação e pedido de prisão é criminalizar os movimentos sociais que lutam pelo respeito e defesa dos direitos de milhares de brasileiros em todo o país.

Pela garantia de que Gegê poderá responder ao processo em liberdade e provar que não teve nenhuma participação no crime, inúmeras entidades e movimentos deflagram nacionalmente a campanha Pela Liberdade de Gegê.

O Sindsep participa dessa luta e convida os servidores também a apoiar a campanha.

Contra a ascensão sem concurso

A Condsef, Confederação à qual o Sindsep-DF é filiado, está se mobilizando contra a Proposta de Emenda Constitucional 002/2003, apresentada pelo deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE), que permite aos servidores públicos requisitados optarem pela alteração de sua lotação

funcional do órgão cedente para o órgão cessionário, independentemente da função que exerciam ou da remuneração anterior. Em reunião com o deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), relator da matéria, a Condsef declarou-se absolutamente contra essa PEC. Com pareceres favoráveis das

Comissões Especial e de Constituição, Justiça e Cidadania, a PEC poderá ser votada a qualquer momento no plenário da Câmara.

Para evitar que o texto original da PEC seja aprovado, a Condsef encaminhou à presidência da Câmara expediente reivindicando uma ampla discussão

para implementar um projeto que atenda às reivindicações dos servidores e contribua para avançar na universalização dos serviços públicos. Na discussão deverá entrar a questão da ascensão funcional mas em termos completamente diferentes dessa PEC que agora precisamos derrubar.

15% do Legislativo

Somente no dia 25.10 o Supremo Tribunal Federal encaminhou pedido de informação às Mesas Diretoras da Câmara e Senado sobre o reajuste de 15% para o Legislativo.

Com isso, o prazo final para que as Casas se manifestem é até esta quinta-feira, dia 3.11. A solicitação é resultado de Ação Direta de Inconstitucionalidade –

Adin nº 3599, impetrada pela Advocacia Geral da União, e que requer liminarmente a suspensão da eficácia das leis que concedem aumento de 15% à Câmara e Senado. En-

quanto a questão está na justiça, os servidores do legislativo estão recebendo os 15% e nós, do Executivo, aguardamos o desfecho para exigir a isonomia.

Ato Contra a Presença de Bush no Brasil

Sexta-feira – 04.11 – 15h

Plataforma Superior da Rodoviária do Plano Piloto

Planejamento

A Comissão Temática do Plano de Carreira do Ministério do Planejamento se reuniu na segunda-feira, dia 24.10, conforme cronograma previsto. Foram discutidas a estrutura, as atribuições e a estratificação dos cargos para o Plano de Carreira dos servidores do Planejamento. A bancada sindical também defendeu a concessão imediata de gratificação (GPLAN) a título de antecipação do plano.

A bancada do governo ficou de estudar as propostas apresentadas pelos servidores.

Uma nova reunião foi agendada para a próxima quarta-feira, dia 09.11, quando o governo apresentará sua posição e serão iniciadas as discussões sobre o próximo ponto previsto no cronograma, referente ao ingresso e implantação do Plano. Nesse ínterim, os representantes dos servidores vão remeter à bancada do governo a minuta do projeto de Medida Provisória – entregue ao governo durante a greve –, devidamente atualizada, com o impacto financeiro.

Na próxima sema-

na, os servidores realizaram assembléia para discutir caminhos e retomar a luta, porque não é justo que o órgão que define a política de Recursos Humanos e implanta os Planos de Carreira de outros órgãos continue sem qualquer resposta do governo.

É preciso lembrar que foi a força da greve de junho que conquistou a criação dessa Comissão Temática e será mantendo a unidade e a mobilização que poderemos conquistar o Plano de Carreira para todos.

Civis de órgãos militares vêm a Brasília



Mais de 300 servidores públicos civis lotados nos órgãos militares vindos de todo o país reuniram-se em Brasília, na quarta-feira, dia 19.10, para reivindicar melhores condições de trabalho, um plano de carreira específico para o setor e expor ao governo as questões que mais afligem a categoria.

A mobilização foi em

frente ao Ministério da Defesa. Como resultado, representantes dos servidores foram recebidos pelo assessor do gabinete do Ministério da Defesa, Coronel Vilas Boas, e o chefe de Recursos Humanos do órgão. A Condsef protocolou documento das reivindicações da categoria e também cobrou a instalação de uma Mesa de Negociação.

HFA

Apesar das reclamações e das inúmeras tentativas do Sindsep-DF, a direção do Hospital das Forças Armadas ainda não tomou nenhuma provi-

dência para corrigir a carga horária dos estatutários, que cumprem mais de 40 horas semanais de serviço, enquanto os celetistas trabalham de 30 a 36 horas.

Os Nossos

É com pesar que o Sindsep-DF comunica o falecimento do companheiro Francisco Assis S. Silva, vítima de edema pulmonar e arteriosclerose coronária. Delegado sindical no IPHAN por diversas gestões, Assis foi um grande construtor do Sindsep-DF e também ocupou um lugar destacado na recente greve dos servidores da Cultura. Continuar sua luta é honrar a memória do companheiro Assis.

Cultura

Por duas vezes, o Ministério do Planejamento e a Casa Civil faltaram a audiências públicas convocadas pela Câmara dos Deputados para discutir o andamento do PL que trata da gratificação específica e de questões sobre o Plano Especial de Cargos do Ministério da Cultura. Por isso, a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) exigiu uma reunião com os dois órgãos, caso contrário haveria uma convocação oficial, o que o obrigaria a comparecimento. A reunião ocorreu na quarta-feira, dia 26.10.

O Ministro Paulo Bernardo garantiu que em duas semanas o PL será enviado ao Congresso. Além disso, ficou acertada a criação de uma subcomissão da CTASP para acompanhar as questões da cultura e dos servidores públicos em geral.

MEC

Os servidores do MEC deveriam ser recebidos pelo secretário-executivo adjunto Ronaldo Teixeira, dia 30.09, para mais uma rodada de negociação do plano de carreira da categoria. Mas, até hoje, quase um mês depois, a reunião ainda não aconteceu.

BACEN

Servidor, filie-se ao Sindsep

A vitória da greve no Banco Central exemplifica a importância do trabalhador filiar-se ao sindicato de sua categoria. Foram 33 dias de intensa mobilização. Assembléias, horas e horas de negociações, trabalho parlamentar, atos públicos, numa situação em que, ao lado do Sindsep, atuam o SinTBacen (específico dos técnicos) e o Sinal (que é restrito ao BC).

A vitória só foi possível porque foi construída uma profunda unidade entre todos os servidores, cimentada pela democracia, isto é, o respeito à vontade das assembléias de base. Ao lado da independência face aos partidos e governos, esses são os princípios constitutivos do Sindsep.

A vitória é uma tarefa

Mas é preciso registrar que nada veio de graça, tudo foi conquistado, coletivamente, passo a passo, a partir de um longo trabalho preparatório no qual a delegacia do Sindsep no BC não ocupou um lugar secundário. Antes e durante a greve, o governo nunca desistiu de tentar dividir a categoria. Num momento, quis colocar os técnicos contra os analistas, noutro tentou provocar polêmicas sugerindo que os sindicatos devem aderir à tese da “autonomia do Banco Central”. Mantendo o foco firmemente nas reivindicações, os servidores preservaram sua unidade.

Servidor é trabalhador

A greve reforçou a compreensão de nosso lugar na sociedade e na defesa do serviço público. Como em todo lugar, há no BC particularidades que devem ser respeitadas, mas sem situar o funcionalismo do BC acima dos demais servidores públicos e dos demais trabalhadores e sem deixar de acompanhar e participar das lutas comuns de toda a classe trabalhadora. A defesa da licença-maternidade, das férias, do 13º salário, da previdência social são apenas alguns exemplos.

Unir o particular ao geral

Com quase 30 mil filiados, o Sindsep só pode representar bem os servidores com a organização por local de trabalho. Esse é o papel das delegacias sindicais, que fazem o acompanhamento cotidiano das questões específicas de cada órgão, exercendo as tarefas típicas de um sindicato de local de trabalho. Ao mesmo tempo, os delegados sindicais podem contar com o apoio político e estrutural do sindicato. Nos momentos decisivos, de uma greve, por exemplo, essa experiência acumulada conta, e muito. A força dos trabalhadores é sua união.

Questão sindical no BC

Aos próprios trabalhadores cabe definir sua forma de organização, com toda liberdade. Esse é o conteúdo da Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho, que o Sindsep defende. Em dezembro de 2002, a questão da unidade orgânica (atenção: unidade e não unicidade que é outra coisa) foi tratada num Encontro Nacional promovido pelo Sindsep e SinTBacen. O documento aprovado foi enviado ao Sinal e amplamente divulgado. Nele, é resgatado o anseio dos servidores do BC de construir sua unidade sindical orgânica observados alguns princípios básicos. Aguarda-se, desde aquela ocasião, a manifestação do Sinal. Em defesa da unidade, filie-se ao Sindsep: sindicato forte, a serviço da categoria.

Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Altair de Jesus – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf